

DIVERSIDADE E INCLUSÃO: ELEMENTOS PARA UM PROCESSO EDUCACIONAL

DIVERSITY AND INCLUSION: ELEMENTS FOR AN EDUCATIONAL PROCESS

Maria José da Silva¹
Ednalda Morais de Freitas²
Maria Pricila Miranda dos Santos³

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo refletir sobre a diversidade e a inclusão como elementos fundamentais para o processo educacional. Tal temática é essencial para a realidade contemporânea, especialmente, uma vez que, nos dias atuais demanda uma maior atenção sobre a necessidade de se atender no que cerne a diversidade e inclusão para um bom processo educacional. Metodologicamente para a execução deste trabalho nos debruçamos em debates realizados nas aulas da disciplina, bem como permeado por concepções de autores como Brian, Oliver (2012), Ambrosetti (1999), bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (1996). Fica evidente ao longo dessas escritas que a inclusão, por sua vez, vai além da mera aceitação, englobando práticas que garantem garantia de acesso, participação e oportunidades para todos os alunos, independentemente de suas características e que é necessário abraçar a diversidade e promover a inclusão, o processo educacional se torna mais abrangente e eficaz, preparando os alunos e a busca contínua por estratégias que cultivem a diversidade e promovam a inclusão nas escolas e universidades.

3323

Palavras Chaves: Diversidade. Inclusão. Processo Educacional.

ABSTRACT: This article aims to reflect on diversity and inclusion as fundamental elements for the educational process. This theme is essential for contemporary reality, especially since, nowadays, it demands greater attention on the need to attend to the core of diversity and inclusion for a good educational process. Methodologically, for the execution of this work, we focused on debates held in the discipline's classes, as well as permeated by conceptions of authors such as Brian, Oliver (2012), Ambrosetti (1999), as well as the Law of Guidelines and Bases of National Education - LDB (1996). It is evident throughout these writings that inclusion, in turn, goes beyond mere acceptance, encompassing practices that guarantee guaranteed access, participation and opportunities for all students, regardless of their characteristics and that it is necessary to embrace diversity and promote diversity. inclusion, the educational process becomes more comprehensive and effective, preparing students and the continuous search for strategies that cultivate diversity and promote inclusion in schools and universities.

Keywords: Diversity. Inclusion. Educational Process.

¹Mestranda do curso de Ciência da Educação pela Veni Creator Christian University.

²Mestranda do curso de Ciência da Educação pela Veni Creator Christian University.

³Professora da Pós-graduação em ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

INTRODUÇÃO

A promoção da inclusão e diversidade em ambientes educacionais é um imperativo social e educacional que visa criar espaços de aprendizado enriquecedores e acolhedores para todos os indivíduos, independentemente de suas origens, características pessoais e identidades. Esse processo abrange a criação de ambientes onde cada aluno se sente valorizado, satisfeito e capaz de contribuir plenamente para a comunidade educacional. Ao reconhecer a riqueza da diversidade humana e ao remover barreiras que podem marginalizar certos grupos, a educação inclusiva e comprovou não apenas fortaleceu as oportunidades educacionais, mas também prepara os alunos para serem cidadãos informados, empáticos e capacitados em um mundo cada vez mais globalizado e interconectado.

A busca por ambientes educacionais inclusivos e diversos é um imperativo contemporâneo que reflete a crescente consciência da importância de garantir que todos os indivíduos tenham igualdade de oportunidades de aprendizado e desenvolvimento. No cerne desse processo está a valorização da heterogeneidade humana em todas as suas formas, abrangendo diferenças de origens étnicas, culturais, de gênero, de habilidades, de orientações e identidades. A promoção da inclusão e diversidade em contextos educacionais não apenas reafirma os princípios fundamentais de equidade e justiça, mas também enriquece o aprendizado ao expor os alunos a uma variedade de perspectivas e experiências.

3324

Com base nestas reflexões este texto procura responder o seguinte questionamento: a diversidade e a inclusão podem auxiliar no processo educacional? Para atender a resposta devida, traçamos o seguinte objetivo central: refletir sobre a diversidade e a inclusão como elementos fundamentais para o processo educacional.

Neste intuito este texto justifica-se sobre a necessidade de estudar e pesquisar sobre diversidade e inclusão para o processo educacional, uma vez que, abrangem o desenvolvimento pessoal dos indivíduos até a construção de sociedades mais justas e harmoniosas, bem como, faz o ser humanos compreender seus posicionamentos acerca da diversidade e inclusão.

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E O AMBIENTE EDUCACIONAL: BREVES REFLEXÕES

A interseção entre diversidade, inclusão e ambiente educacional é um tema crucial e em constante evolução. A educação desempenha um papel fundamental na formação de

indivíduos, na construção de sociedades mais justas e na promoção do respeito pela diversidade humana.

O ambiente educacional desempenha expressivo alcance tanto no aspecto intelectual como na construção da cidadania do indivíduo, o que acaba por influenciar na formação da sua personalidade, como podemos observar no quadro 01.

Quadro 01: intelectivos para o processo educacional de diversidade e inclusão

ASPECTO INTELECTIVOS PARA O PROCESSO EDUCACIONAL DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO	
Diversidade como enriquecimento:	A diversidade engloba diversidade em termos de raça, etnia, gênero, orientação sexual, habilidades, origem socioeconômica e muito mais. Um ambiente educacional diversificado enriquecendo a experiência de aprendizado ao expor os alunos a perspectivas diversas, incentivando a empatia e a compreensão das complexidades do mundo.
Inclusão como meta:	A inclusão visa garantir que todos os alunos, independentemente de suas características e identidades, tenham acesso igualitário às oportunidades educacionais. Trata-se de criar um ambiente onde todos se sintam internacionais, valorizados e capazes de contribuir plenamente. Isso requer políticas, práticas e estruturas que atendam às necessidades de cada aluno.
Barreiras à inclusão:	Muitos obstáculos podem prejudicar a efetivação da inclusão, como preconceitos, estigmas, barreiras físicas e atitudinais, falta de recursos providos e currículos desatualizados. Abordar essas barreiras exige uma abordagem multifacetada, incluindo formação de professores, desenvolvimento de currículos inclusivos e adaptação de instalações físicas.
Adaptações pedagógicas:	Alunos têm estilos de aprendizado diferentes e podem necessitar de abordagens pedagógicas variadas. Professores inclusivos reconhecem essa diversidade e adotam métodos de ensino flexíveis para atender às necessidades individuais. Isso pode envolver a utilização de tecnologia assistiva, materiais acessíveis e estratégias de ensino diferenciadas.
Diálogo e sensibilização:	Fomentar a sensibilização e o diálogo entre alunos e professores é essencial. Isso cria um ambiente onde questões relacionadas à diversidade podem ser vivenciadas abertamente, permitindo que os alunos compartilhem suas experiências e compreendam melhor as perspectivas dos outros.
Empoderamento dos alunos:	Incentivar os alunos a se tornarem defensores da diversidade e inclusão é fundamental. Isso pode ser feito por meio de projetos que promovem a conscientização, liderança estudantil, grupos de apoio e oportunidades para que os alunos participem ativamente na criação de um ambiente mais inclusivo.

<p>Desafios contínuos:</p>	<p>A promoção da diversidade e inclusão no ambiente educacional não é um processo simples ou estático. Requer comprometimento contínuo, revisão de políticas, adaptação de práticas e atualização constante para refletir as mudanças na sociedade e nas necessidades dos alunos.</p>
<p>Benefícios para a sociedade:</p>	<p>Um ambiente educacional verdadeiramente diversificado e inclusivo prepara os alunos para uma sociedade multicultural, ajudando-os a se tornarem cidadãos protegidos, compassivos e colaborativos. Isso também contribui para a quebra de ciclos de desigualdade e discriminação.</p>

Elaboração pelas autoras, 2023.

Com base neste quadro é notório que, a diversidade e a inclusão no ambiente educacional não são apenas conceitos, mas sim compromissos fundamentais para a construção de um mundo mais igualitário e justo. As reflexões sobre esse tema devem ser contínuas e orientadas para ação, buscando criar ambientes educacionais onde todos os alunos possam prosperar e contribuir para um futuro melhor.

É de suma importância destacar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no qual as mesma deixa evidente princípios no cerne a inclusão, como,

Como princípio político, a inclusão é enfatizada pela sua abrangência a diferentes grupos excluídos, o que a torna um processo social que busca favorecer parcela da população, geralmente desfavorecida, social e economicamente. Na economia, esse discurso é meio para diminuir as diferenças originadas pelo poder econômico de cada grupo social. De acordo com o Plano Nacional de Educação – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, capítulo V da Educação Especial, artigo 58, define Educação Especial como “a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais”. Subentende-se que nesse “todas” estejam incluídos os educandos com necessidades educacionais especiais ou, mais especificamente, às pessoas com deficiências ou altas habilidades. (BRASIL, 1996).

Portanto, é perceptível nas colocações da LDB que, o princípio da inclusão é aplicado politicamente e socialmente para favorecer grupos desfavorecidos, e como isso se traduz no campo educacional por meio da Educação Especial, garantindo que todas as pessoas, independentemente de suas necessidades especiais, tenham acesso a uma educação de qualidade.

A educação, então, objetiva não só a promoção de conhecimento, mas também a ascensão de valores que serão levados para o resto da vida, exercendo um papel fundamental para a formação humana, como bem explica Henrique (2012), ao falar sobre educação inclusiva,

Escola inclusiva é aquela que garante a qualidade de ensino a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de

acordo com suas potencialidades e necessidades. Uma escola somente poderá ser considerada inclusiva quando estiver organizada, para favorecer a cada aluno, independentemente de etnia, sexo, idade, deficiência, condição social ou qualquer outra situação. Um ensino significativo é aquele que garante o acesso ao conjunto sistematizado de conhecimentos como recursos a serem mobilizados. (HENRIQUES, 2012, p. 09.)

O autor deixa evidente que a escola inclusiva é aquela que garante a qualidade de ensino a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades. Uma escola inclusiva é aquela que não discrimina nenhum aluno com base em características como etnia, sexo, idade, deficiência ou condição social. Ela busca fornecer um ensino de qualidade a todos os alunos, levando em consideração suas habilidades individuais e necessidades específicas. Isso significa que a escola se adapta para atender às demandas dos seus alunos possibilitando um bom processo educacional.

Neste sentido a diversidade vem junto a inclusão como bem destaca Ambrosetti (1999), ao enfatizar que,

Trabalhar com a diversidade não é, portanto, “ignorar as diferenças ou impedir o exercício da individualidade”. Pelo contrário, esse trabalho envolve o favorecimento do diálogo. Neste sentido, constitui imperativo “dar espaço para a expressão de cada um e para a participação de todos na construção de um coletivo apoiado no conhecimento mútuo, na cooperação e na solidariedade. (AMBROSETTI, 1999, p. 92).

Trabalhar com a diversidade não se trata de ignorar a diferença entre as pessoas ou impedir que cada indivíduo expresse sua individualidade. Pelo contrário, essa abordagem envolve promover o diálogo e a compreensão entre pessoas que possuem diferentes origens, perspectivas, culturas, experiências e características. O objetivo não é negar ou minimizar essas diferenças, mas sim reconhecê-las e valorizá-las como parte integrante de um ambiente mais rico e inclusivo.

A diversidade requer criar um espaço onde cada pessoa tenha a oportunidade de se expressar e contribuir, independente de suas particularidades. Isso implica permitir que cada indivíduo compartilhe suas ideias, opiniões e vivências, e que todas essas vozes sejam ouvidas e respeitadas. Ao fazer isso, a diversidade se torna um ativo, uma fonte de conhecimento e perspectivas diferentes, que pode enriquecer a coletividade.

O diálogo desempenha um papel fundamental nesse contexto, pois é por meio do diálogo que as pessoas podem compreender as experiências e visões dos outros. Isso ajuda a criar uma base de conhecimento mútuo e promover a empatia, que são elementos essenciais para a construção de relacionamentos mais saudáveis e produtivos entre indivíduos diversos. A importância da cooperação e da solidariedade na construção de um ambiente diversificado.

Ao colaborar com pessoas que possuem diferentes pontos de vista e experiências, é possível desenvolver soluções mais criativas e abrangentes para os desafios que surgem. A solidariedade, por sua vez, refere-se ao apoio mútuo entre os membros do grupo, o que fortalece a coesão e a sensação de pertencimento.

A diversidade não é simplesmente tolerar a diferença, mas sim abraçá-la ativamente. Isso requer dar voz a todos, promover o diálogo, incentivar a cooperação e fortalecer a solidariedade. Ao fazer isso, cria-se um ambiente onde a diversidade é reconhecida como uma força motriz para o crescimento, a aprendizagem e o progresso coletivo.

Para que a diversidade e inclusão sejam elementos fundamentais um bom processo educacional, é fundamental o papel do professor, onde estes precisam de uma melhor formação, específica na área, como bem destaca Oliver (2012),

A necessidade de formação dos professores para educação inclusiva e a falta de preparo para assumir a responsabilidade de promover a aprendizagem e participação de alunos com necessidades educacionais especiais, já foi estudada por diversos autores (...) Tais autores, constataram as dificuldades e falta de preparo dos professores para promover a aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais e enfatizaram a necessidade da formação continuada para atender à diversidade das experiências e demandas dos estudantes em sala de aula. Na prática, encontramos ainda professores despreparados para essa realidade e com falta de uma rede de apoio para desenvolver o seu trabalho com qualidade. (BRIANT; OLIVER; 2012, p. 142).

3328

Neste sentido, é evidente que é essencial uma inovação na prática dos professores que atuam junto a esse público, para que torne possível a promoção da inclusão de forma efetiva. Essa inovação inclui não só a busca por aperfeiçoamento na área, mas a criação de métodos que correspondam às metodologias que envolvem toda a dinâmica da inclusão e da própria diversidade.

CONCLUSÕES

Com base em tudo que foi apresentado e refletido, é possível compreender que a inclusão e a diversidade são elementos fundamentais para o processo educacional, no qual, configura-se como um debate essencial para a sociedade. Essa temática vem ganhando cada vez mais força e precisa ser discutida por todas as esferas de uma forma geral. Toda humanidade é detentora de direitos, e isso é fundamental para a dignidade das pessoas.

Por fim ressaltamos que, em um mundo em constante evolução, a promoção da diversidade e a inclusão no processo educacional emergem como um imperativo crucial para forjar uma sociedade mais justa, igualitária e preparada para enfrentar os desafios do futuro. Ao reconhecer e celebrar as diferenças individuais de origem, identidade, cultura e

habilidades, as instituições educacionais criaram ambientes que enriquecem a aprendizagem e nutrem a empatia.

A inclusão, por sua vez, vai além da mera aceitação, englobando práticas que garantem garantia de acesso, participação e oportunidades para todos os alunos, independentemente de suas características. Ao abraçar a diversidade e promover a inclusão, o processo educacional se torna mais abrangente e eficaz, preparando os alunos não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para se tornarem cidadãos informados, compassivos e preparados para colaborar em um mundo globalizado.

Portanto, a busca contínua por estratégias que cultivem a diversidade e promovam a inclusão nas escolas e universidades é essencial para construir uma sociedade que valorize e respeite as diferentes vozes e perspectivas, pavimentando o caminho para um futuro mais harmonioso e equitativo.

REFERÊNCIAS

BRIANT, Maria Emília Pires and OLIVER, Fátima Corrêa. **Inclusão de crianças com deficiência na escola regular numa região do município de São Paulo: conhecendo estratégias e ações.** Rev. bras. educ. espec. 2012, vol.18, n.1.

AMBROSETTI, N.B. O “Eu” e o “Nós”: **trabalhando com a diversidade em sala de aula.** In: Pedagogias das diferenças na sala de aula. Marli André (org.). São Paulo. Editora Papyrus, 1999.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.** D.O.U. de dezembro de 1996.